

REPOSITÓRIOS INSTITUCIONAIS: A EXPERIÊNCIA DO INMETRO

Catarina Felix dos S. Soares
Claudia Franco de Araujo
Beatriz Pinheiro da Guia

Palavras-chave: Repositórios institucionais; Gestão do conhecimento científico; Comunicação científica; Acervo Digital Inmetro.

INTRODUÇÃO

Os novos modelos de publicação científica, principalmente os ligados à publicação científica eletrônica, têm como premissa a quebra de algumas barreiras como tempo, facilidade de publicação e de disseminação dos trabalhos publicados. Neste sentido encontra-se, principalmente em universidades e institutos de pesquisa, um movimento em busca da facilidade de publicação e principalmente da utilização da internet como meio de disseminar as pesquisas realizadas. Nesse novo panorama, de divulgação da informação científica, produzida em meio digital, destacam-se algumas ferramentas para o gerenciamento de informações, dentre elas os Repositórios Institucionais de acesso aberto ao conhecimento.

Os Repositórios são ferramentas que se inserem no movimento conhecido por *Open Access Initiative* (OAI), que visa promover o acesso livre e irrestrito à literatura científica e acadêmica, favorecendo o aumento do impacto do trabalho desenvolvido pelos pesquisadores e suas instituições (RODRIGUES, 2006). Como afirmam Costa e Leite (2006), os repositórios têm potencial de servir como indicadores tangíveis da qualidade de uma universidade ou instituto e de demonstrar a relevância científica, social e econômica de suas atividades de pesquisa, aumentando a visibilidade, o *status* e o valor público da instituição.

O conteúdo de um repositório institucional é bastante heterogêneo tanto no que diz respeito à tipologia dos documentos quanto em relação à multidisciplinaridade. Os documentos intelectuais produzidos por pesquisadores e estudantes, sejam de pesquisa ou materiais didáticos, constituem-se nos principais tipos de registros dos repositórios. Além desses, um repositório institucional pode conter informações sobre as diversas atividades da instituição, como eventos e outros programas promovidos pela mesma (CAFÉ et al, 2003).

OBJETIVO

O Inmetro começou a se inserir nesse contexto de Repositórios Institucionais em 2009, através do atendimento ao Edital Chamada Finep/PCAL/XBDB nº 001/2009, mediante isto o objetivo deste trabalho é apresentar a experiência do Inmetro na implantação do Repositório Institucional, que devido à variedade de tipologias documentais que serão inseridas foi denominado de Acervo Digital¹.

ACERVO DIGITAL DO INMETRO

Atendendo a essa nova demanda de facilitar o acesso a publicações científicas em meio eletrônico e paralelamente ao reconhecimento da necessidade de que a informação para ser acessível deve ser organizada e gerenciada, a fim de aumentar o impacto e a visibilidade desta, o Serviço de Documentação e Informação do Inmetro (Sedin) atendeu o Edital Chamada Finep/PCAL/XBDB nº 001/2009 para apoiar as instituições públicas de ensino e pesquisa, no país, na implantação de repositórios institucionais e publicações periódicas. O projeto para implementação do Repositório Institucional do Inmetro foi submetido e selecionado, e em 2009 um acordo de cooperação foi firmado entre o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

A finalidade do projeto submetido era o de criar um Repositório Institucional (RI), utilizando para isto o *software* Dspace², para o Inmetro “com o objetivo de preservar, organizar e divulgar a produção intelectual e a memória do Inmetro, de forma a contribuir para o aumento da visibilidade e da disponibilidade do conhecimento científico e

¹ Acervo Digital disponível em: <http://www.inmetro.gov.br/acervodigital>

² O DSpace é um *software* que foi desenvolvido pelo MIT em conjunto com a HP, para possibilitar a criação de Repositórios Digitais. Possui funções de captura, distribuição e preservação da produção intelectual, permitindo o gerenciamento da produção científica em qualquer tipo de material digital.

tecnológico, favorecendo sua utilização pelas empresas, por outros membros da comunidade científica e pela sociedade em geral”³.

O Acervo Digital do Inmetro foi desenvolvido e estruturado, a partir dos objetivos gerais delineados no projeto inicial, para ser um conjunto de serviços oferecidos pelo Serviço de Documentação e Informação (Sedin) do Inmetro para a gestão e disseminação da produção científica e acadêmica. Todo o seu conteúdo está disponível publicamente, e por estar amplamente acessível proporciona maior impacto e visibilidade à produção científica da instituição. E seguindo o padrão de documentos científicos ou academicamente orientados, são incluídos os seguintes documentos: artigos publicados em periódicos, trabalhos publicados em anais de eventos, teses e dissertações nas áreas de atuação do Inmetro (ou que possuam o Instituto como objeto de estudo), livros, capítulos de livros e documentos que refletem a história do Inmetro.

ORGANIZAÇÃO DO ACERVO DIGITAL

O software Dspace permite a customização e organização de acordo com a necessidade de cada instituição. O Acervo Digital do Inmetro foi estruturado a partir das suas áreas finalísticas de atuação, como representado na figura 1:

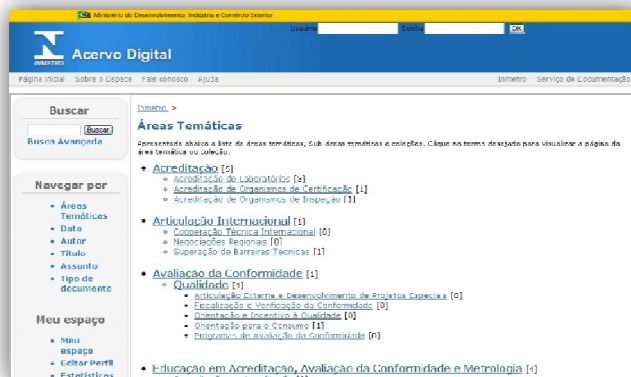


Figura 1 – Tela do Acervo Digital do Inmetro (Organização por áreas finalísticas de atuação)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas pelo Acervo Digital do Inmetro estão organizadas em etapas, e atualmente, é o Serviço de Documentação e Informação (Sedin) com apoio da Coordenação de Tecnologia da Informação (Ctinfi), que coordena e realiza todas as atividades relacionadas ao Acervo Digital. Como demonstra a figura 2:

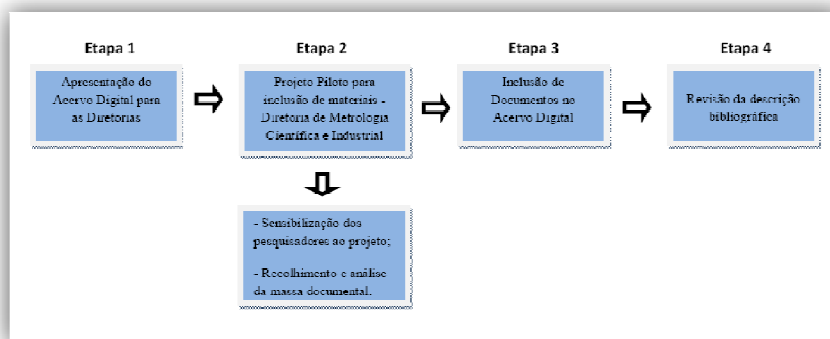


Figura 2 – Etapas de trabalho do Acervo Digital

CONCLUSÃO

A intenção deste artigo foi mostrar como o Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) procurou inserir-se nesse novo contexto de informação digital e tecnologias que permitem a

³ Texto retirado do projeto submetido ao Ibiact atendendo o Edital Chamada Finep/PCAL/XBDB nº 001/2009 para apoiar as instituições públicas de ensino e pesquisa.

divulgação do conhecimento científico. O Acervo Digital do Inmetro foi desenvolvido e organizado para atender a demanda crescente de gerenciamento e organização da produção científica do Instituto buscando aumentar a acessibilidade a esta produção.

A próxima etapa após a sensibilização dos pesquisadores será a realização da inauguração do Acervo Digital do Inmetro intensificando assim a sua divulgação, conscientizando assim toda a Instituição da importância e necessidade do Acervo Digital para o Inmetro.

REFERÊNCIAS

CAFÉ, L. et al. **Repositórios institucionais: nova estratégia para publicação científica na rede**. Disponível em: <http://dspace.ibict.br/dmdocuments/ENDOCOM_CAFE.pdf>. Acesso em: 15 maio 2007.

RODRIGUES E. et al. **RepositoriUM – implementação do DSpace em português: lições para o futuro e linhas de investigação**. Disponível em: <<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/679>>. Acesso em: 15 maio 2007.

TAMMARO, A. M.; SALARELLI, A. **A biblioteca digital**. Brasília : Briquet de Lemos, 2008.

WEITZEL, Simone da Rocha. **O papel dos repositórios institucionais e temáticos na estrutura da produção científica**. *Em questão*, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 51-71, jan./jun. 2006.